



QUINTA SESSÃO ORDINARIA

PRESIDENTE: DERCIO PASIN

1º SECRETARIO "AD-HOC": MAURI GABRIELLI

2º SECRETARIO "AD-HOC": SAVERIO AGUSTINELLI

Aos nove dias do mes de abril, do ano de hum mil, novecentos e setenta e tres, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Quinta Sessão / Ordinária, do Segundo Ano da Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada. Presentes os senhores DERCIO PASIN, ANTONIO ROMERO POLLON, AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES, MARIO DELLA TORRE, / BENEDICTO LOPES DE CAMPOS, PEDRO SERGIO GRAF NUNES, MAURI GABRIELLI, ESTHER PINTO POLKORNY e SAVERIO AGUSTINELLI. Ausentes os senhores JOÃO MENEGATTI e VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME. Havendo número legal, o senhor presidente declara instalada a Sessão. Iniciados os trabalhos, o senhor Presidente solicita aos senhores Vereadores que, de pé, conservem um minuto de silêncio em homenagem à memória de dona Angela Pollon, mãe do Nobre / Vereador Antonio Romero Pollon, ontem falecida. É prestada a homenagem / com todo o respeito. Reiniciados os trabalhos, é aprovada sem impugnações, na forma regimental, a Ata da Quarta Sessão Ordinária, realizada / no dia vinte e seis de março do corrente exercício. No EXPEDIENTE são apresentados: 1) CÓPIA DO OFICIO Nº 35/74, que a Presidência da Câmara dirigiu à EMED Serviços Médicos Hospitalares S/C Ltda., em data de vinte e sete de março último, com respeito à Comissão de Sindicância nomeada pela Câmara. Em resposta a esse ofício a EMED encaminhou à esta Casa o seguinte: 2) OFICIO S/Nº, datado de 9 de abril corrente, informando ter o assunto merecido a devida consideração e solicitando ao Nobre Vereador / Antonio Romero Pollon o seu comparecimento e dos demais componentes da / Comissão para um primeiro contato. Determinaram o dia onze deste mes, às nove horas para essa reunião. Diz o senhor Presidente que, em conversa / com o Nobre Colega Pollon ficou sabendo da impossibilidade de seu comparecimento naquele dia e hora e assim, solicita aos senhores membros da Comissão que estudem um novo horário para que possa comunicar à EMED. À Secretaria para as devidas providências. 3) OFICIO Nº 360-74, do Prefeito / Municipal de Caieiras, encaminhando cópia do Edital de Concurso para preenchimento do cargo de Secretário da Prefeitura. A Secretaria com vistas



aos senhores Vereadores. 4) OFICIO Nº 379-74, do Prefeito Municipal de Caieiras, solicitando a designação de tres Vereadores para integrarem/ a Comissão encarregada de estudar a localização da Zona Industrial do Município. Após a competente consulta, são indicados os nomes dos seguintes Vereadores: Savério Agustinelli, D. Afdoquia Chaib Ferreira Neves e Mauri Gabrielli. À Secretaria para as devidas providências. 5) - OFICIO Nº 365-74, do Prefeito Municipal de Caieiras, em resposta à Indicação da Nobre Vereadora Afdoquia Chaib Ferreira Neves, informando / ter oficiado ao Centro de Saúde de Caieiras e anexando cópia de ofício resposta do mesmo, a respeito da exterminação de ratos. Com a palavra/ D. Afdoquia diz que ainda não viu nenhum Fiscal tratando do caso, porém, quando eles vierem, está à disposição para indicar os focos existentes. À Secretaria para as devidas providências. 6) OFICIO Nº 350-74, do Prefeito Municipal de Caieiras, agradecendo a aprovação de Autógrafos. À Secretaria para as devidas providências. 7) COPIA DO DECRETO Nº 978, da Prefeitura Municipal de Caieiras, nomeando o senhor Martinho / Carlos Martins para o cargo de Encarregado de Assuntos Financeiros da Comissão Municipal do MOBREAL. À Secretaria para as devidas providências. 8) OFICIO Nº 349-74, do Prefeito Municipal de Caieiras, informando que a Prefeitura tomará as providências que se fizerem necessárias, / com vistas a atender o contido no requerimento Nº 03/74, desta Casa, / relativo a apedregulhamento de ruas de várias Vilas. À Secretaria para as devidas providências. 9) OFICIO Nº 1ª DA/GP-155/74, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, respondendo negativamente à consulta da Presidência desta Casa sobre pagamento de diárias a Vereadores quando/ a serviço da Edilidade. Anexa parecer. Comenta o senhor Presidente que, por ocasião do último Congresso de Municípios, realizado em Serra Negra, foi informado pelos componentes da caravana de Santo André de que aquele Município usa o critério de atribuir diárias aos Vereadores para cobertura de despesas de viagens. Dai a razão de haver feito a / consulta do, digo, ao Egrégio Tribunal de Contas do Estado. Esse ofício é, pois, a resposta a essa consulta. À Secretaria com vistas aos / senhores Vereadores. 10) OFICIO Nº 306-74, do Prefeito Municipal de / Caieiraas, encaminhando relatório sobre indigentes atendidos no mes de fevereiro de 1974. À Secretaria para as devidas providências. 11) OFICIO Nº 66/74, do Consórcio Intermunicipal de Promoção Social, encami -



nhando relatório de fevereiro e balancetes de janeiro e fevereiro de 1974. À Secretaria para as devidas providências. com vistas aos senhores Vereadores. 12) OFICIO Nº 355-74, do Prefeito Municipal de Caieiras, encaminhando o Balanço Geral do Município, relativo ao exercício de / 1973. À Comissão de Finanças para parecer. 13) REQUERIMENTO Nº 04/74, / subscrito por todos os senhores Vereadores presentes, solicitando o registro em Ata de um Voto de Pesar pelo falecimento de D. Angela Pollon, digníssima genitora do Nobre Edil Antonio Romero Pollon. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. À Secretaria para as devidas providências. 14) REQUERIMENTO Nº 05/74, de autoria do Nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos, solicitando o registro / em Ata de um Voto de Pesar pelo falecimento do senhor Haroldo Constantini de Oliveira. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. À Secretaria para as devidas providências. 15) / CIRCULAR S/Nº, datada de 15 de março último, da Terceira Secretaria da Câmara dos Deputados Federais, comunicando haver a Mesa da Câmara decido remeter regular e gratuitamente às Prefeituras e Câmaras Municipais o Diário do Congresso Nacional. À Secretaria para as devidas providências. 16) OFICIO S/Nº, datado de 9 de abril corrente, da EMED Serviços Médicos Hospitalares S/C Ltda., em resposta ao ofício nº 35/74, / desta Casa, e informando estar ao inteiro dispor da Comissão presidida pelo senhor Antonio Romero Pollon. Ao mesmo tempo marca o dia onze do corrente, às nove horas, para o primeiro encontro para contato. À Secretaria para as devidas providências. Nada mais havendo a tratar no Expediente e nada havendo inscrito na Ordem do Dia, o senhor Presidente, antes de encerrar a Sessão, oferece a palavra ao Vereador que dela queira fazer uso. Pede a palavra o senhor Antonio Romero Pollon. Senhor Presidente, Nobres Colegas: Sinto-me emocionado ao agradecer a manifestação de simpatia dos Nobres Colegas através do requerimento há / pouco aprovado, em que foi homenageada a memória de minha mãe. Venho / sentindo esse apreço e essa amizade desde que minha mãe adoeceu, na boa vontade e na presteza com que, não só o senhor Presidente, mas ainda o senhor Luiz, funcionário desta Casa, nos ajudaram no que foi possível. Quero também aproveitar para agradecer ao senhor Prefeito e aos funcionários municipais que prestigiaram a mim e à minha família nesses momentos tristes que estamos atravessando. Mais uma vez externo o meu



agradecimento ao senhor Presidente e ilustres Colegas. Com a palavra o senhor Pedro Sérgio Graf Nunes. Senhor Presidente: Indico a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Senhor Prefeito Municipal pedindo providências para que seja regularizado o nome das ruas. Tenho recebido reclamações de diversos munícipes que têm / tido dificuldades, por exemplo, para comprovar a sua residência pois antigamente as ruas tinham números e agora têm nomes. Porém a CESP continua colocando nas contas de luz a designação antiga de números. Assim, / quando o munícipe solicita um atestado de residência e diz que mora na rua tal (e dá um nome) a conta de luz por ele apresentado não combina / com a sua declaração. Além disso, muitas ruas ainda não têm as placas / com o novo nome. Assim as empresas de transporte que entregam mercadorias encontram dificuldades para localizar os destinatários, voltando algumas vezes sem fazer a entrega. Isso tem causado alguns transtornos. / O senhor Presidente determina à Secretaria oficial ao senhor Prefeito / de acordo com o indicado. Esclarece ainda o senhor Presidente que, ao ser feita a nomenclatura das ruas na gestão do Prefeito Nelson Manzanares foi adotado o seguinte critério, para facilitar a localização das ruas nos diversos bairros: às ruas do Jardim Santo Antonio foram dados / nomes de países; às ruas do Bairro do Serpa os nomes se referem à cidades do Estado de São Paulo; e no Bairro das Laranjeiras as ruas têm nomes de poetas e escritores brasileiros. Diz o senhor Presidente que teve a oportunidade de ver, na Prefeitura as placas com os nomes das ruas, não sabendo porque não foram ainda colocadas. Pede a palavra o senhor Savério Agustinelli. Senhor Presidente: Quero apenas parabenizar o Nobre Colega Antonio Romero Pollon e os demais que o acompanharam no requerimento ao Prefeito em que foi solicitado o apedregulhamento das ruas de diversos bairros. Ainda hoje pude presenciar uma mudança na rua / Mococa ter sido descarregada na esquina e os moveis carregados nos ombros, dada as dificuldades e o estado lastimavel em que se encontra aquela rua. Parabens ao senhor Pollon. Também parabenizo o senhor Pedro Sérgio por solicitar o emplacamento das ruas de nossos bairros. Na realidade é uma medida que virá facilitar o trabalho das autoridades e dos entregadores. Espero pois o atendimento a esses dois pedidos, aliás feitos em boa hora. Com a palavra o senhor Pedro Sérgio solicita ao senhor



esclarecer se o requerimento a que se refere o senhor Savério, como de autoria do senhor Pollon, trata-se de outro assunto ou é o mesmo apresentado pela Edilidade. Informa o senhor Presidente tratar-se de um só assunto. O primeiro signatário do requerimento é considerado como sendo o autor do mesmo, daí ter sido apontado o senhor Pollon como autor, quando se trata do requerimento assinado por todos os senhores Veréadores presentes àquela Sessão. Voltando ao assunto, o senhor Pedro Sérgio diz que mesmo nos avisos de impostos da Prefeitura tem aparecido / essa irregularidade. Dois imóveis situados na mesma rua, um proprietário recebe o aviso do imposto com o número antigo e o outro recebe o a viso com o nome correto da rua. Isso não deveria nunca acontecer, especialmente partindo da Prefeitura. Pede a palavra o senhor Savério Agustinelli. Senhor Presidente, Nobres Vereadores: Em vinte e oito e outubro de sessenta e nove, adentrei com uma indicação, nesta Casa, bem apreciada pelos representantes da época, cuja indicação solicitava a regularização de classificação e função nos registros dos funcionários / Agostinho Della Torre e Alcides Agustinelli. Alegam esses funcionários estarem registrados como serviçal ou braçal, mas exercem a função de / motorista há vários anos. Destarte, solicitam regularização em seus registros, bem como equiparação de seus salários de acordo com a função / que exercem. Ora, senhor Presidente, estes dois motoristas, podendo-se dizer os dois primeiros motoristas da Prefeitura, ainda constam como / serviçais braçais, recebendo menos do que os atuais motoristas. Espero, senhor Presidente, a colaboração de Vossa Excelência, bem como dos Nobres Pares, junto ao senhor Chefe do Executivo, para elevar a referência desses funcionários, de acordo com sua função. Era o que tinha a dizer. Muito obrigado. O senhor Presidente concorda com a declaração / do senhor Savério, acrescentando não serem somente esses dois funcionários os injustiçados na Prefeitura, mas existirão muitos outros. Parece que já há um movimento para reestruturação de cargos e funções e / quero crer que o senhor Prefeito estudará o assunto a fundo para eliminar essas injustiças. Vamos então aguardar mais alguns dias até que o projeto venha a esta Casa, para então estudarmos com carinho esses casos. Com a palavra o senhor Savério diz que ignorava a situação de outros funcionários, mas vamos aguardar a reestruturação para regularizar a situação de todos esses funcionários.



Com a palavra o senhor Pedro Sérgio Graf Nunes. Já que foi mencionado esse assunto, eu sei que vários colegas receberam também reclamações / quanto ao horário de trabalho de funcionários, como, por exemplo, funcionários da mesma categoria que um trabalho seis horas e outro nove / horas. Eu ia aguardar mais algum tempo para me pronunciar, após haver verificado a veracidade do assunto, mas como surgiu o assunto, eu gostaria de pedir que fosse verificado porque essa diferença de horas de trabalho. O senhor Presidente esclarece que os servidores contratados / sob o regime da C.L.T. têm a obrigação de prestar oito horas de serviço diário. Quanto aos nomeados há os que têm funções internas e os que trabalham externamente. Aham os funcionários externos que têm o mesmo direito de trabalhar no horário que fazem os funcionários internos. Inclusive me procuraram. Logicamente sempre que se pode ajudar um amigo, no caso os funcionários, ajuda-se. Tratei de consultar um fun, digo, / advogado amigo, mostrando-lhe o Estatuto. A opinião desse advogado é que o Estatuto é totalmente contrário à ideia dos funcionários. Em todo caso, continua ainda o movimento, tendo sido consultados outros advogados e até foram conversar com a Promotora da Comarca. Segundo os funcionários, no modo de entender da Promotora, teriam eles os mesmos / direitos que os funcionários internos. Não só eu, mas qualquer um dos senhores Vereadores, num caso como esse, se colocariam ao lado dos funcionários, mas desde que fosse uma coisa com base legal. Então pedi a eles que tragam uma declaração escrita da Promotora e se houver essa / possibilidade nós os ajudaremos. Com a palavra o senhor Antonio Romero Pollon. É bom que fique claro o seguinte, senhor Presidente. Fui procurado por diversos funcionários que se acham prejudicados nessa questão de horas de serviço, alegando que com a presença de dois ou tres Vereadores no Forum a causa já estaria ganha. Comprometeram-se a falar novamente comigo e até hoje não voltaram. Diz o senhor Presidente que o Estatuto é uma Lei e não seria a presença dos Vereadores no Forum que iria modificar essa Lei. Se precisarem do nosso testemunho, no que pudermos ajudar, logicamente estaremos à disposição desses senhores e, / tratando-se de uma questão de lei, se houvesse essa possibilidade, certamente já nos teriam procurado. Eu, pelo menos, não voltei a ser procurado. Mas a briga é válida e Deus queira que consigam seu intento. /



Mas, na consulta que fiz, que já obtive resposta negativa. Em todo caso, já me propus a ir conversar com a Promotora pois quero crer que te nha havido um mal-entendido. Vamos aguardar que nos procurem novamente para melhores esclarecimentos. Com a palavra o senhor Pedro Sérgio / Graf Nunes indaga do senhor Romero Pollon qual a situação do ponto de taxi que está preocupando os motoristas. Com a palavra o senhor Antoni o Romero Pollon informa que na última reunião da Comissão de Trânsito, estiveram presentes alguns motoristas que pleiteam a localização de um ponto para seus carros, temendo que a qualquer hora possa ser pedido o terreno, pelo Hospital, ficando eles assim em situação difícil. O se nhor João Menegatti, Presidente da Comissão, ficou incumbido de conver sar com o senhor Prefeito para resolver o problema, decidindo onde se- rá o ponto. De maneira que somente ele é quem pode dar a informação / certa, pois a Comissão ainda não se reuniu novamente. Também o senhor/ Presidente solicita informação ao senhor Pollon sobre o trabalho da Co- missão de Trânsito. Diz ter sido procurado por moradores das Vilas São João e Miraval que desejam saber quais as possibilidades de os ônibus/ da Viação Francorrochense irem até o alto daquelas Vilas. Soubemos, diz o senhor Presidente, que os senhores Membros da Comissão estiveram fa- zendo um pequeno itinerário com um dos ônibus e gostaria de saber se já algo que se possa informar a esses munícipes. Diz o senhor Pollon / que há possibilidade na Vila São João mas infelizmente na Vila Miraval não há possibilidade, especialmente por serem as ruas muito estreitas/ demais. Na Vila São João só falta a comunicação ao DER para dar a de- vida autorização. O itinerário, na Vila São João, seria o seguinte: os ônibus iriam até a Padaria, retornando em direção a Caieiras pela pis- ta do lado oposto, subindo pela rua do Pacheco até o término do calça- mento e saindo defronte à propriedade do senhor Floriano. O maior pro- blema encontrado foi esse: quando o ônibus parou no acostamento para / manobrar, formou-se uma fila de carros que ficaram aguardando a saída/ do ônibus. A única maneira encontrada para solucionar o problema foi essa. Essa parte da Vila São João vai ser servida pelos ônibus da Via- ção Francorrochense. Quanto à Vila Miraval, de momento não há possibi- lidade de atender. Diz o senhor Presidente que a única possibilidade / que vê, se a Prefeitura proporcionasse condições de trânsito, seria os



ônibus utilizarem a ligação existente no alto entre as Vilas São João e Miraval. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli diz ter sido muito bem lembrado pelo Nobre Colega Pedro a questão da localização do ponto de taxi. Não sei se os amigos já esqueceram uma indicação nossa / ao senhor Prefeito, quando ficou já determinado, não faz muito tempo, / a Avenida dos Estudantes para localização de um ponto de taxi, pois na época já havia esse problema. Não sei porque surgiram novamente as dificuldades. Em sequência, creio que a situação financeira da Prefeitura não é má. Como bem frisou o senhor Presidente, poderia ser utilizada a ligação existente entre as Vilas São João e Miraval. Na única reunião que participei, ficou estabelecido que o senhor Engenheiro da Prefeitura daria uma vista no local. Afinal aquilo lá ficou sem nenhuma / solução, sem nenhum parecer, sem que ninguém soubesse de nada. Antes, / porém passou por esta Casa a notícia que se estava entrando em entendimento com o senhor Presidente para a possível abertura de uma passagem. Também ficou lá sem resposta, à mercê de Deus. Acho que por ali seria / possível também fazer uma passagem, entre a Miraval e a São João. Depende, logicamente, de um gasto da Prefeitura. Contudo, vamos esperar a boa vontade e a colaboração dos companheiros para atender a esse povo. Com a palavra o senhor Romero Pollon pergunta ao senhor Savério se já teve a oportunidade de conversar com os motoristas e se eles estão interessados em que o ponto de taxi seja na avenida dos Estudantes? A verdade é que os motoristas já reclamam contra o abuso praticado pelos motoristas que vêm de fora, estando eles no ponto em que estão. Se mudar para a avenida dos Estudantes, aí então é que eles não vão fazer / nem para o cigarro. Já fazem pouco e vão acabar não fazendo nada. Essa é a pura verdade. Então eles pleiteiam um ponto que seja próximo ao Hospital. Tive a oportunidade de ver que eles não têm ajuda alguma, nem por parte das recepcionistas do Hospital nem por parte de ninguém. Quando estive no Hospital, em visita à minha mãe, uma senhora havia tido alta. Meia hora após estar sentada na sala de espera, ela perguntou ao motorista do Hospital se seria possível a perua levá-la até Perus. Foi então quando ouvi o senhor Augusto Pereira, motorista do Hospital, dizer-lhe que se ela não tivesse pressa poderia levá-la quando fosse levar o médico ao ambulatório. Então eu disse àquela senhora que, se ela

tivesse dinheiro, poderia tomar um taxi, pois o ponto fica ali bem em frente. Com a sua aquiescência chamei um motorista e apesar de não / ter todo o dinheiro necessário para a corrida consigo, aquela senhora foi de carro para casa. Por ai pode Vossa Excelência ter uma base do que vai acontecer se o ponto for para a avenida dos Estudantes. Caieiras vai ficar praticamente sem serviço de taxi, porque ninguém vai fazer mais nada. A verdade é que não está sendo facil para arranjar o ponto, mas está sendo estudado. Com a palavra o senhor Savério concorda em que a solução do problema não é facil, mas sugere que, transferido o ponto, um ou dois carros permaneçam junto ao Hospital, de maneira que, ao sair um, seja chamado outro para preencher o seu lugar. Naquela ocasião, os motoristas concordaram e estavam satisfeitos com o ponto na avenida dos Estudantes. O senhor Presidente diz acreditar/ que o assunto esteja sendo estudado com todo o carinho pela Comissão, pois já o vem debatendo há bastante tempo. Outra queixa recebida dos motoristas de taxi, lembra o senhor Presidente, é que a própria ambulância da Prefeitura está fazendo uma séria concorrência. Logicamente temos os casos dos indigentes que são atendidos pela Prefeitura,/ mas na grande maioria dos casos são de pacientes que têm condições / de pagar um taxi e isto estabelece uma concorrência desleal por parte do próprio município. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra e não havendo matéria inscrita na Ordem do Dia, o senhor Presidente/ declara encerrada a Sessão, determinando a mim, Mauri Gabrielli, Primeiro Secretário "ad-hoc", que lavrasse a presente Ata, em seguida / subscrita pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões, em 9 de abril de 1974.

PRESIDENTE: _____

1º SECRETARIO "AD-HOC": _____

2º SECRETARIO "AD-HOC": _____

-. 00000 -.

- x -